



portalbenews.com.br

ANTAQ Agência reguladora abre consulta sobre concessões de portos públicos ► **HUB**

ABDM Palestra e painéis sobre Direito Marítimo abrem evento da associação em Santos ► **p5**

Ricardo Stuckert / PR



Enchentes param aeroporto de Porto Alegre e Porto de Pelotas

Suspensão das atividades nos dois equipamentos foram anunciadas, respectivamente, pela Abear e pela Portos RS ► **p5**

LEIA TAMBÉM

Lula anuncia R\$ 1 bi para reconstrução de estradas ► p3

Governo cria grupo de trabalho para recuperar malha aérea ► p4

Caio Gabriel Batinga/PortosRio



RIO DE JANEIRO

Inaugurada a primeira fase de modernização do Cais da Gamboa ► **p6**

Divulgação



BRASIL EXPORT Governador do Ceará anuncia participação no Nordeste Export 2024 ► **p7**

ITAIPU Ministro diz que não haverá aumento da tarifa de energia proveniente da hidrelétrica ► **p7**

EDITORIAL

A recuperação da infraestrutura de transporte no Rio Grande do Sul

Após o atendimento emergencial às vítimas das tragédias que assolam o Rio Grande do Sul, causadas pelas fortes chuvas e as consequentes cheias de rios e alagamentos de áreas urbanas, é crucial direcionar esforços para a retomada dos serviços essenciais, dentre os quais a normalização da infraestrutura de transportes desponta como uma prioridade incontestável.

A liberação dos aeroportos e das estradas assume uma relevância singular, pois viabiliza o fluxo de ajuda humanitária e o deslocamento de recursos essenciais para as áreas afetadas. Em situações de calamidade, a rápida reabilitação dessas vias de acesso é fundamental para garantir que o apoio chegue de maneira ágil e eficaz à população necessitada.

Nesse sentido, os esforços conjuntos do Governo Federal, das companhias aéreas, das concessionárias e de órgãos reguladores são louváveis e devem ser intensificados. A criação de grupos de trabalho, como o estabelecido na reunião dessa segunda-feira no Ministério de Portos e Aeroportos, em Brasília, representa um passo importante na coordenação de ações para a recuperação da infraestrutura de transporte e a retomada das operações aeroportuárias.

É imperativo que sejam adotadas medidas ágeis e eficientes para garantir a segurança dos aeroportos, diagnosticar e reparar os danos causados à infraestrutura aeroportuária e desenvolver estratégias logísticas para o fornecimento de insumos essenciais às comunidades atingidas. Além disso, a ampliação da malha aérea e a busca por alternativas para a operação de voos em aeroportos regionais são iniciativas que merecem ser exploradas para mitigar os impactos na mobilidade e na economia local.

A recuperação das áreas afetadas no Rio Grande do Sul requer uma atuação conjunta e coordenada de todos os envolvidos, com foco na reconstrução das estruturas de transporte e na garantia de acesso a serviços básicos e assistência às comunidades atingidas. Somente dessa forma será possível superar os desafios decorrentes das adversidades climáticas e promover a reconstrução das regiões afetadas.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- Atividades no aeroporto de Porto Alegre e no Porto de Pelotas estão suspensas

HUB

- Antaq abre consulta sobre concessões de portos públicos

NACIONAL

- Lula anuncia R\$ 1 bi para reconstrução de estradas no RS
- Governo cria grupo de trabalho para recuperar malha aérea do RS

REGIÃO SUDESTE

- Autoridade Portuária de Santos recebe doações para as vítimas das enchentes

Palestra e painéis sobre Direito Marítimo abrem evento da ABDM em Santos

- RJ: Governo inaugura 1ª fase de modernização do Cais da Gamboa

Costa Filho recebe pleitos da classe empresarial durante encontro na Firjan

REGIÃO NORDESTE

- Governador do Ceará confirma participação no Nordeste Export 2024

MERCOSUL

- Ministro diz que não haverá aumento na tarifa de energia em Itaipu



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

Colunistas
Cândice La Terza e Ivani Cardoso

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

Esperando a água baixar 1

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, afirmou nessa segunda-feira, dia 6, que terá de aguardar a água baixar para apurar os danos causados pela chuva no Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre. Ainda não se sabe quando a instalação será reaberta. Assim, a solução será utilizar outros aeroportos do Rio Grande do Sul para a operação de linhas aéreas, estratégicas para a entrega de mantimentos, remédios e equipamentos necessários à reconstrução do estado, atingido fortemente por intensas chuvas, que causaram cheias dos rios e grandes alagamentos.

Esperando a água baixar 2

No total, o Rio Grande do Sul tem 12 aeroportos, dos quais 11 - que são regionais - continuam em operação. Apenas o Salgado Filho, que responde por cerca de 90% dos voos locais, está inativo devido ao alagamento de suas instalações. O Ministério de Portos e Aeroportos acredita que ao menos 40% das operações aéreas possam ser atendidas pelas unidades regionais.

Esperando a água baixar 3

O Porto de Porto Alegre também permanece fechado. Segundo Silvío Costa Filho, o nível das águas no local chegou a 5 metros e será preciso verificar o quanto suas estruturas foram danificadas, antes que suas atividades sejam retomadas. "A princípio, a estrutura está muito debilitada, fragilizada. A gente vai precisar fazer um novo porto no estado do Rio Grande do Sul. Estamos esperando também a água baixar, mas já há sinal de deterioração", explicou.

Portos públicos 1

A consulta pública sobre os processos de revisão extraordinária das concessões de portos públicos foi aberta nessa segunda-feira, dia 6, pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o órgão regulador do setor. Os interessados vão poder se manifestar até o próximo dia 19 de junho. As regras para essa revisão constam da Resolução Antaq n. 85, de 2022. Também está sendo reavaliado o regulamento do mecanismo de proposta apoiada (Resolução Antaq n. 61, de 2021), que possibilita a alteração de pontos dos contratos de concessão, como investimentos previstos.

Portos públicos 2

As contribuições à consulta pública poderão ser feitas por um formulário eletrônico disponível no site da Antaq.

Lula anuncia R\$ 1 bi para reconstrução de estradas no RS

Governo Federal também busca outras medidas para ajudar na recuperação do estado

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula anunciou a liberação de recursos no Palácio do Planalto, ao lado dos presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco, e da Câmara dos Deputados, Arthur Lira

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na segunda-feira, dia 6, em Brasília (DF), a liberação de R\$ 1 bilhão para a recuperação das rodovias federais no Rio Grande do Sul. O ministro dos Transportes, Renan Filho, prevê que rotas emergenciais sejam restabelecidas em seis dias. De acordo com ele, a prioridade é liberar as conexões com Porto Alegre ao norte e sul do estado pelas BRs 116 e 290 do estado.

No Palácio do Planalto, Lula também assinou um Projeto de Decreto Legislativo (PDL) para dar celeridade às medidas de recuperação do Rio Grande do Sul. O documento foi assinado ao lado do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do presiden-

te do Senado Federal, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

"Nós vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para que a gente contribua com a recuperação do estado do Rio Grande do Sul, com a melhoria da vida das pessoas, e facilitar, naquilo que a gente puder facilitar, obviamente que dentro da lei, a vida do povo gaúcho. Esse é o primeiro de um grande número de atos que vamos fazer em benefício dos nossos irmãos do Rio Grande do Sul", disse o presidente. Além de Lira e Pacheco, estiveram presentes alguns ministros e o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin.

Por meio do decreto do documento, o Governo Federal pode excluir da meta fiscal as despesas realizadas por meio do crédito extraordinário para auxiliar o Rio Grande do Sul a se recuperar do desastre climático. O decreto também pede que o estado de calamidade pública permaneça até o dia 31 de dezembro. A medida foi aprovada pela Câmara dos Deputados também na segunda-feira, durante sessão deliberativa extraordinária. Agora o Senado precisa analisar o texto.

Comissão

Rodrigo Pacheco anunciou uma Comissão na Casa para discutir a reconstrução do Rio Grande do Sul. O grupo será composto por oito senadores para discutir a recomposição do estado. Ainda não foi definido qual texto será debatido, por exemplo. O presidente do Congresso não descarta que a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que propõe reservar um "orçamento de guerra" para calamidades públicas, apresentada pelo senador Alessandro Vieira (MDB-SE) inicie a discussão no colegiado.

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, explicou que no decreto aprovado pela Câmara a exclusão dos gastos da meta fiscal vai limitar as despesas da calamidade pública.

"Esse decreto nos dá segurança jurídica, transparência e controle dos públicos. Significa a possibilidade real, a partir da aprovação pelo Congresso Nacional, que possamos a partir daí ter excepcionalidades na Lei de Responsabilidade Fiscal para socorrer no aspecto orçamentário, financeiro e com incenti-

vos e benefícios o estado do Rio Grande do Sul", afirmou após reunião com o presidente Lula no Palácio do Planalto.

De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente Lula vai propor medidas econômicas para o Rio Grande do Sul na próxima quarta-feira, dia 8. "Estamos trabalhando em outras frentes importantes e queremos construir esse trabalho o mais rapidamente possível. Tudo dando certo, submeto para o presidente [Lula] amanhã alguns cenários para quarta-feira definirmos", declarou Haddad.

Segundo Haddad, algumas ações podem ser feitas pelo governo. Entre elas estão adiar a cobrança de impostos para empresas; criar linhas de créditos para as famílias e para os municípios e medidas para acelerar a quitação dos débitos do Rio Grande do Sul com a União.

De acordo com a última atualização da Defesa Civil do Rio Grande do Sul, subiu para 85 o número de mortos no estado. Quatro óbitos estão sendo investigados. Há 201,5 mil pessoas fora de casa. O estado registra 134 desaparecidos e 339 feridos.

NACIONAL

Governo cria grupo de trabalho para recuperar malha aérea do RS

Ministro Silvio Costa Filho se reuniu com representantes dos setores de portos e aeroportos em Brasília

MARÍLIA SENA
marilia.sena@redeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, se reuniu na noite de segunda-feira, dia 6, com representantes dos setores portuário, aeroportuário e hidroviário para debater a logística e o enfrentamento da tragédia que ocorre no Rio Grande do Sul. Ao lado de instituições, foi definido a criação de um grupo de trabalho a fim de minimizar os impactos, principalmente na operação de voos e recuperar a aviação do estado.

A reunião, realizada em Brasília, reuniu representantes da concessionária Fraport, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Associação Brasileira

das Empresas Aéreas (Abeaer), Infraero, ABR Aeroportos do Brasil, além da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Portos RS.

No encontro, foram pontuados cinco ações de trabalho, visando acelerar o planejamento de minimizar os impactos aos moradores do Rio Grande do Sul. São eles:

- 1 - Trabalhar para garantir a segurança do Aeroporto de Porto Alegre;
- 2 - Realizar diagnósticos dos danos causados à infraestrutura aeroportuária;
- 3 - Desenvolver uma estratégia logística para a cadeia de insumos, como combustível, água, medicamentos, alimentos, entre outros;
- 4 - Disponibilizar, por meio da Infraero, funcionários para auxiliar no aeroporto;



Sergio Francés/MPor

A reunião liderada pelo ministro Silvio Costa Filho reuniu representantes da concessionária Fraport, Anac, Abeaer, Infraero, ABR Aeroportos do Brasil, além da Antaq e da Portos RS

as e a Fraport trabalham para restabelecer as operações no aeroporto o quanto antes.

“Para minimizar os impactos na malha aérea do estado, a Anac e a Abeaer devem apresentar nos próximos dias um plano para que os voos que chegariam em Porto Alegre possa ser operado em aeroportos regionais do estado, de modo a restabelecer as operações logísticas fundamentais para a retomada da economia local”, segundo anunciou o MPor.

De acordo com o CEO da Fraport, Andrea Pal, a previsão de data de retomada das operações do aeroporto vai depender da estabilização de menor nível da água nas instalações.

- 5 - Apresentar um plano de ampliação da malha aérea no Rio Grande do Sul em 24 horas.

“Estamos empenhados em realizar investimentos nos portos, em contribuir para a agenda aeroportuária, aumentar os investimentos em nossas rodovias e também nas estradas es-

taduais, além de manter um diálogo fundamental entre o Governo Federal, o Governo Estadual, o Congresso Nacional e o Poder Judiciário. Este momento requer união. O Brasil precisa estar unido para ajudar o povo do Rio Grande do Sul”, disse o ministro.

O Governo Federal juntamente com as companhias aére-

Impulsionamos a inovação em infraestrutura, logística, portos e comércio exterior.



Mentorias



Eventos



Pré-aceleração



Trilha formativa



Web série



Desafio de inovação



Missões



P&D



www.hubbrasilexport.com.br



HUB
BRASIL EXPORT

REGIÃO SUL

Atividades no aeroporto de Porto Alegre e no Porto de Pelotas estão suspensas

Paralisação foi anunciada pelas autoridades na segunda-feira, em virtude dos alagamentos em vários

CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redeneews.com.br

O Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, seguirá fechado para operação de voos por tempo indeterminado, conforme anunciou a Associação Brasileira das Empresas Aéreas (Abear) na segunda-feira (6). No mesmo dia, a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos públicos do Rio Grande do Sul, comunicou a suspensão das atividades do Porto de Pelotas. As medidas ocorrem em razão dos alagamentos no estado causados pelas fortes chuvas da semana passada.

A Fraport, concessionária que administra o aeroporto da capital gaúcha, emitiu um comunicado (Notam), a fim de seguir a legislação aeroportuária, com data final de 30 de maio. "Trata-se de um documento, reconhecido internacionalmente, que tem a finalidade de divulgar alterações e res-



Imagens divulgadas pela Fraport mostram locais como a pista para pousos e decolagens, bem como o saguão do terminal de passageiros, completamente tomados pela água

trições temporárias que possam ter impacto nas operações aéreas. Este aviso se destina às empresas e instituições relacionadas à aviação e pode ser alterado a qualquer momento. Esclarecemos que não há previsão de retomada das operações".

Na segunda-feira, a concessionária disponibilizou imagens de diversas áreas do aeroporto. Locais como a pista para pousos e decolagens, bem como o saguão do terminal de passageiros, completamente tomados pela água.

O aeroporto está fechado desde o dia 3 de maio, quando as principais vias de acesso ao terminal ficaram alagadas em razão ao nível de elevação do Lago Guaíba, que ultrapassou os 5 metros.

Os aeroportos localizados

nos municípios de Passo Fundo, Caxias do Sul, Pelotas e Santo Angelo estão com operação normal, mas podem ser impactados pelas condições meteorológicas no estado.

Portos

O Porto de Pelotas suspendeu as atividades nesta segunda-feira, segundo anunciou a Portos RS. No complexo, é realizada a principal operação é o embarque de toras de madeira para a fábrica da CMPC, em Guaíba, para a produção de celulose.

A unidade de Porto Alegre é a que se encontra mais afetada em razão das chuvas e da elevação do Lago Guaíba. As operações seguem suspensas e sem previsão de retomada.

O Porto do Rio Grande, o principal complexo portuário do estado, está operando normalmente, entretanto, sua situação está sendo monitorada pela Autoridade Portuária.

REGIÃO SUDESTE

Autoridade Portuária de Santos recebe doações para as vítimas das enchentes

Da Redação
redacao.jornal@redeneews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) inicia a partir do meio-dia desta terça-feira, dia 7, uma campanha de doações para auxiliar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul, em

resposta à convocação do Governo Federal através do Ministério dos Portos e Aeroportos. Serão recolhidos mantimentos e itens essenciais para serem enviados às regiões afetadas.

Conforme indicado pela APS, foi elaborada uma lista dos itens mais necessários para as famílias afetadas pela tragédia climática:

- Água potável;
- Colchões;
- Travesseiros;
- Roupas de cama;
- Cobertores;
- Toalhas;
- Materiais de limpeza;
- Produtos de higiene pessoal;
- Alimentos não perecíveis.

Para facilitar o processo de doação, um ponto de recebi-

mento e registro foi estabelecido na APS, com acesso pela portaria do Centro de Treinamento, próximo ao Museu do Porto, na Avenida Conselheiro Rodrigues Alves, sem número (em frente ao número 79), no bairro Macuco, em Santos. Os motoristas poderão entrar por uma porta designada, deixar suas doações e sair por outra

porta, agilizando assim o processo de entrega.

Além disso, os terminais, sindicatos e empresas operando no Porto de Santos também contribuirão através de um sistema de envio de doações em grandes volumes, organizado em parceria com a APS. Mais informações serão divulgadas nos próximos dias.

Palestra e painéis sobre Direito Marítimo abrem evento da ABDM em Santos

Atividade prossegue com a primeira sessão de julgamento do Tribunal Marítimo fora do Rio de Janeiro

VANESSA PIMENTEL
vanessa.pimentel@redeneews.com.br

A Associação Comercial de Santos (ACS) recebeu na segunda-feira (6) o evento promovido pela Associação Brasileira do

Direito Marítimo (ABDM), que celebra os 90 anos do Tribunal Marítimo.

O encontro continua nesta terça-feira (6) e marca um momento histórico do órgão: a primeira sessão de julgamento do Tribunal Marítimo fora da sua

sede, no Rio de Janeiro.

No primeiro dia, a programação teve dois painéis de debate sobre temas relacionados ao Direito Marítimo, como os efeitos dos acordos do Tribunal Marítimo nas decisões judiciais e Direito Internacional.

A abertura contou com uma palestra do almirante Ralph Dias, que é vice-presidente do Tribunal Marítimo. Ele explicou a atuação do órgão, que é autônomo, vinculado à Marinha do Brasil e auxiliar do Poder Judiciário, e tem

como principal objetivo atuar na segurança da navegação e do meio ambiente.

Já nesta terça-feira, a partir das 9h, ocorre a sessão do Tribunal Marítimo, que será transmitida no canal da TV BE News no Youtube (@tv_benews).

REGIÃO SUDESTE

RJ: Governo inaugura 1ª fase de modernização do Cais da Gamboa

Ministro Silvio Costa Filho afirmou que licitação da 2ª fase e dragagem dos berços serão publicados em junho

Eduardo Oliveira/MPor

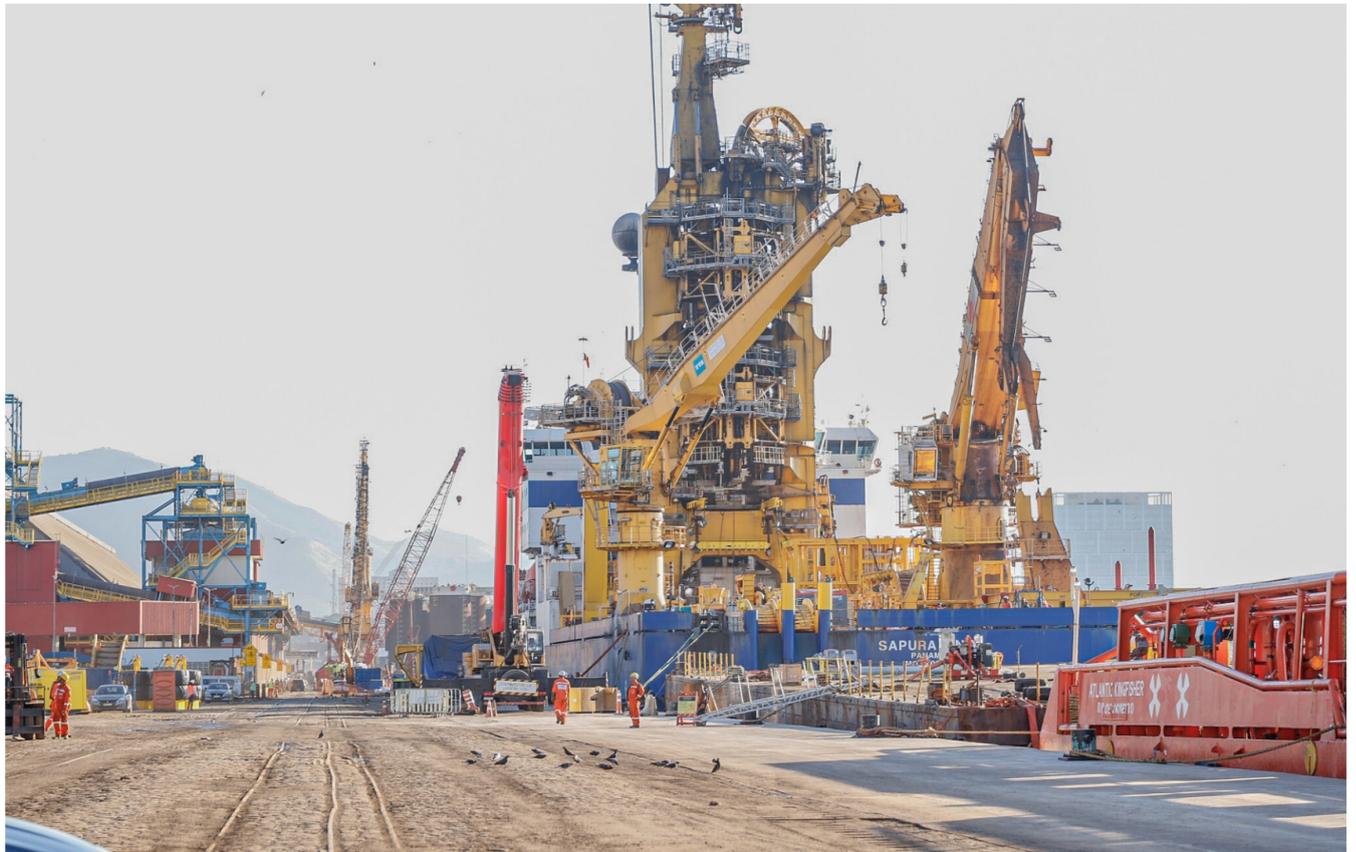
CÁSSIO LYRA
cassio.lyra@redenews.com.br

A PortosRio e o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) inauguraram na segunda-feira (6) a primeira fase da ampliação e modernização do Cais da Gamboa, trecho localizado no Porto do Rio de Janeiro. Durante a solenidade, com a participação do ministro Silvio Costa Filho, a Autoridade Portuária e o MPor anunciaram parcerias visando a modernização e eficiência das operações portuárias.

O trecho do Cais da Gamboa que recebeu a intervenção é o mais antigo do Porto do Rio de Janeiro, inaugurado em 1910. Sua estrutura consistia em um muro com base de chapas metálicas e constituído de pedras de cantaria argamassadas, construído com as técnicas disponíveis na época.

Segundo a Autoridade Portuária, a modernização do cais é essencial para acompanhar as demandas atuais, porque a estrutura antiga não suportaria a execução de uma dragagem no local, mas com a conclusão dessas obras, será possível aumentar a profundidade dos berços de atracação de 8,5 metros para 13,5 metros. Isso vai possibilitar a operação de navios de maior porte.

O Cais da Gamboa tem potencial para movimentar diversos tipos de carga geral e graneis, como trigo, ferro gusa, concentrado de zinco e cargas de apoio às atividades offshore, entre outros.



O Cais da Gamboa tem potencial para movimentar diversos tipos de carga geral e graneis, como trigo, ferro gusa, concentrado de zinco e cargas de apoio às atividades offshore

“Nós precisamos muito do setor produtivo que empreende no estado -Rio de Janeiro- para a gente fomentar empreendimentos e desburocratizar, para fazer com que o porto do Rio cresça e se desenvolva e sobretudo possa gerar emprego e renda no estado”, comentou o ministro Silvio Costa Filho.

Já o diretor-presidente da PortosRio, Francisco Martins, destacou os investimentos em infraestrutura para o desenvolvimento econômico da região.

“Há mais de duas décadas, não se via investimentos tão significativos em nossa infraestrutura portuária, desde a dra-

gagem até a expansão e modernização do cais. Estamos empenhados em preparar nosso porto para os desafios e oportunidades do século XXI, garantindo sua competitividade e relevância no cenário nacional e internacional”, analisou.

Futuro

Durante a solenidade, o ministro Silvio Costa Filho revelou que haverá mais investimentos visando a infraestrutura do Porto de Rio de Janeiro, referindo-se a segunda fase de ampliação do Cais Gamboa, bem como a dragagem dos berços para 13,5

metros.

Segundo o ministro, a licitação para as duas obras deverão ser publicadas no mês de junho, com a previsão de R\$350 milhões em investimentos.

Parcerias

Durante a solenidade, a PortosRio e o Ministério de Portos anunciaram parcerias estratégicas para impulsionar a modernização e eficiência operacional.

Foi assinado um Termo de Intenções para formalização de uma cooperação técnica com o Parque Tecnológico do Iguazu

(PTI), visando à implementação de soluções tecnológicas para reforçar a segurança e modernizar as operações portuárias, especialmente no combate a ilícitos, nos projetos de infraestrutura e na descarbonização.

Além disso, também foi assinado outro Termo de Intenções para formalização de uma cooperação técnica com a Fundação Getúlio Vargas (FGV) para o desenvolvimento de estudos e análises de mercado, para orientar o crescimento do complexo portuário e fundamentar futuros projetos de expansão e zoneamentos das áreas a serem exploradas.

Costa Filho recebe pleitos da classe empresarial durante encontro na Firjan

Em sua passagem pelo Rio de Janeiro, Silvio Costa Filho se reuniu com empresários de diversos setores e regiões do estado na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), onde foi recebido pelo presidente da instituição, Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira.

Durante o encontro, o presidente da Firjan pontuou ao ministro a necessidade de me-

lhorias nos acessos terrestres e aquaviários ao Porto do Rio de Janeiro. Além disso, pediu para que sejam reativadas as operações do Porto do Forno, em Arraial do Cabo, local que possui enorme importância para o desenvolvimento local.

O ministro se colocou à disposição para discutir os interesses do Rio de Janeiro e ressaltou os avanços da economia

brasileira, o que faz aumentar o interesse de investidores internacionais no país.

Junto aos pleitos, Vieira destacou a importância do apoio à operação coordenada entre o Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o Galeão, e o Aeroporto Santos Dumont, que é defendido pela Firjan.

“O Estado precisa estar totalmente alinhado com o se-

tor produtivo para que os investimentos sejam feitos a fim de gerar emprego e renda para a população”, destacou.

Em sua fala, Costa Filho anunciou que o Porto do Rio de Janeiro receberá investimentos de cerca de R\$ 1 bilhão nos próximos três anos. O ministro revelou que o Aeroporto Santos Dumont receberá R\$ 170 em obras de melhorias, além de

revitalização de terminais regionais, como o de Campos, na região Norte do estado.

O encontro contou com a presença de Julio Lopes, deputado federal; Francisco Martins, presidente da PortosRio; Alexandre Monteiro, presidente da Rio Galeão; e Murilo Junqueira, presidente do Conselho de Administração do Aeroporto de Cabo Frio.

REGIÃO NORDESTE

Governador do Ceará confirma participação no Nordeste Export 2024

Chefe do Executivo estadual se reuniu com dirigentes do Grupo Brasil Export na manhã dessa segunda-feira, dia 6, em Fortaleza

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, confirmou sua presença na próxima edição do Nordeste Export - Fórum Regional de Logística, Infraestrutura e Transportes. A resposta foi dada durante reunião em Fortaleza (CE) nessa segunda-feira, dia 6, entre a autoridade e dirigentes do Grupo Brasil Export, responsável pelo evento.

Destinado a debater o desenvolvimento da infraestrutura de transportes e do comércio exterior na região, o Nordeste Export deste ano será realizado na capital cearense nos próximos dias 20 e 21 de junho. O fórum ocorrerá na sede da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (Fiec), reunindo empresários e autoridades locais.

O Governo do Ceará é o responsável pela gestão do



Diretores e conselheiros do Brasil Export foram recebidos pelo governador do Ceará, Elmano de Freitas, e



na sequência, pelo presidente do Banco do Nordeste e ex-governador de Pernambuco, Paulo Câmara

principal complexo portuário do estado, o de Pecém. A instalação vem se destacando tanto pela movimentação de cargas - fechou 2023 com uma operação de 482,9 mil TEU, uma alta de 16% - como por seus projetos de produção e exportação de hidrogênio verde, combustível estratégico para o processo de

transição energética global.

Também nessa segunda-feira, confirmou a participação no seminário o presidente do Banco do Nordeste, Paulo Câmara, que é ex-governador de Pernambuco. Ele se reuniu com dirigentes e conselheiros do Brasil Export também em Fortaleza. Atualmente, a instituição

financeira tem desempenhado um papel importante no desenvolvimento da infraestrutura de transportes da região, financiando empreendimentos do setor, como no caso dos novos aeroportos nordestinos.

As reuniões com o governador do Ceará e o presidente do Banco do Nordeste inte-

gram a agenda da diretoria do Grupo Brasil Export em Fortaleza. Participam o CEO Fabrício Julião e o diretor comercial, Marcio Delfim, além do presidente do Conselho do Nordeste Export, Aluísio de Souza Sobreira. Eles estão na capital tratando dos preparativos dessa próxima edição do fórum.

MERCOSUL

Ministro diz que não haverá aumento na tarifa de energia em Itaipu

Segundo o titular da pasta de Minas e Energia, Alexandre Silveira, uma solução será negociada com o governo paraguaio

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O Ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou na segunda-feira, dia 6, que a pasta está empenhada em evitar o aumento do preço da tarifa de energia proveniente da hidrelétrica binacional de Itaipu, localizada na fronteira entre o Brasil e o Paraguai. "Estamos enviando ao Congresso Nacional uma medida provisória para reduzir a tarifa de energia nos próximos 60 dias. Essa redução, de 4%, representa um grande esforço do Governo para estabilizar as tarifas elétricas", informou.

O tema vem sendo discutido com cautela entre os dois governos, visto que o Paraguai busca um reajuste tarifário significativo. A proposta é elevar a

tarifa da usina de Itaipu Binacional de US\$17,66/kW para US\$22/kW por mês. Alexandre Silveira mencionou que viajará ao Paraguai nesta terça-feira, dia 7, e que buscará negociar uma tarifa que seja mais compatível com as necessidades e capacidades econômicas do Brasil.

"O presidente (Luiz Inácio Lula da Silva) decidiu que não aumentaremos a tarifa de energia para os consumidores brasileiros. Vamos dialogar com o Paraguai para encontrar uma solução que atenda aos interesses de ambos os países", declarou Silveira.

Embora a produção de energia seja dividida igualmente entre os dois países, o Brasil compra uma parte extra da energia do país vizinho porque o Paraguai não consegue usar tudo que gera. Portanto, se a tarifa aumentar, o Paraguai arre-

cada mais dinheiro.

O ministro também expressou a importância de romper com o ciclo de ajustes com o Paraguai e afirmou que a equipe técnica está empenhada em encontrar uma solução definitiva que preserve a soberania de ambos os países. "Queremos chegar a uma solução estruturante para evitar negociações quase anuais", disse Silveira.

Rio Grande do Sul

O presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico, deputado federal Danilo Forte (União-CE), divulgou em nota que planeja apresentar projeto de lei que destina recursos excedentes da Itaipu Binacional para priorizar a recuperação socioambiental do Rio Grande do Sul, em função dos prejuízos no

estado devido às fortes chuvas. A proposta é em colaboração com o deputado Alceu Moreira (MDB-RS).

Silveira também comentou sobre a situação no Rio Grande do Sul, ressaltando que o governo está mobilizando esforços para minimizar os impactos das chuvas e garantir o abastecimento de energia na região.

O ministro enfatizou a importância do diálogo e da cooperação entre os países para enfrentar desafios energéticos e climáticos, destacando a necessidade de sensibilizar os membros do G20 para cumprir os acordos internacionais sobre redução de emissões de carbono.



Antônio Cruz/Agência Brasil

Alexandre Silveira viajará ao Paraguai nesta terça-feira, dia 7, para negociar uma tarifa que seja mais compatível com as necessidades e capacidades econômicas do Brasil